

**Senhores Acionistas:** De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares. São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	879	1.668	59.356	101.779
Contas a receber de clientes	7	-	-	199.193	191.470
Estoques	8	-	-	192.286	148.127
Impostos a recuperar	9	117	118	67.730	58.194
Dividendos a receber de controladas	11	6.612	8.212	-	-
Despesas antecipadas		-	-	6.139	6.137
Outros créditos		245	396	12.153	11.428
Total do ativo circulante		<u>7.853</u>	<u>10.394</u>	<u>536.857</u>	<u>517.135</u>
<b>Não Circulante</b>					
Partes relacionadas	11	72	155	362.621	246.829
Depósitos judiciais	18	-	-	10.637	12.389
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b)	-	-	44.389	29.203
Contas a receber de clientes	7	-	-	754	650
Impostos a recuperar	9	-	-	2.216	2.735
Outros créditos		325	129	856	716
Investimentos	12	189.404	164.490	-	-
Imobilizado	13	-	-	414.207	434.030
Intangível	14	-	-	23.255	23.864
Total do ativo não circulante		<u>189.801</u>	<u>164.774</u>	<u>858.935</u>	<u>750.416</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>197.654</u>	<u>175.168</u>	<u>1.395.792</u>	<u>1.267.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais - R\$)

Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido		
		Reserva de Incentivos Fiscais - Subvenções para Investimentos		Legal Investimentos		Custo Atribuído aos Imobilizados					
		2013	2012	2013	2012	2013	2012			2013	2012
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011 (Anteriormente Apresentados)</b>	202.532	-	-	4.999	18.309	43.761	31.045	-	261.224	6.841	268.065
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2012 (Reapresentados)</b>	202.532	-	-	4.999	18.309	43.761	31.045	-	260.223	6.841	267.064
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(98.382)	(98.382)	(2.860)	(101.242)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(18.501)	(18.501)	588	(17.913)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(98.382)	(116.883)	(2.272)	(119.155)
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(2.841)	-	2.841	-	-	-
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	3.320	-	-	3.320	-	3.320
Alienação de prejuízos acumulados	19.c)	-	-	-	-	(43.761)	-	43.761	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentados)</b>	202.532	-	-	4.999	18.309	-	31.524	(58.924)	(51.780)	4.569	151.229
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.170)	(8.170)	(439)	(8.609)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	34.098	34.098	874	34.972
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	34.098	(8.170)	25.928	435
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(1.594)	-	1.594	-	-	-
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	(1.666)	(1.666)	-	(1.666)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<u>202.532</u>	-	-	<u>4.999</u>	<u>18.309</u>	-	<u>28.264</u>	<u>(24.826)</u>	<u>(58.356)</u>	<u>5.004</u>	<u>175.926</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto Operacional:** A Tavex Brasil Participações S.A. ("Companhia") atua substancialmente como "holding company" das empresas controladas descritas na nota explicativa nº 12, as quais têm por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos de algodão, brins de puro algodão, mistos de poliéster/algodão e de outros fios e tecidos; a comercialização, distribuição e demais matérias-primas bem como o negócio de importação e exportação de produtos e demais atividades correlatas e afins, inclusive lavanderia industrial; a representação, por conta própria ou de terceiros; a prestação de serviços; e a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha. A Companhia e seu acionista controlador Grupo Tavex vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo, as quais têm dificultado a Companhia a alcançar os níveis previstos de atividade, o que contribuiu para geração de prejuízos nos últimos exercícios e no atual, quando comparado com o orçamento original aprovado pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex opera, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações. **2. Bases de Elaboração das Demonstrações Financeiras:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, identificadas como Controladora e Consolidado. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual elas operam. Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa do Grupo Tavex são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: **a) Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis aquelas estabelecidas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes procedimentos: • Eliminação dos direitos das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação. • Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas. • Identificação da participação não controladora no resultado consolidado e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora. As controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 12. **FIDC TAVEX:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incorporam os saldos das contas de suas controladas e dos recebíveis mantidos pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - TAVEX ("FIDC" ou "Fundo") constituído pela controlada Tavex Brasil S.A., no montante mencionado na nota explicativa nº 7. Os saldos dos recebíveis transferidos para o Fundo foram reintegrados, tendo como contrapartida a rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC" no passivo circulante. O saldo referente ao investimento nas cotas subordinadas do Fundo, no montante de R\$23.050 em 31 de dezembro de 2012, foi reclassificado na rubrica "Aplicações financeiras", no ativo não circulante, para a rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC", no passivo circulante, reduzindo o saldo do passivo circulante. Em 25 de abril de 2013 a controlada Tavex Brasil S.A. encerrou o Fundo. **b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita:** Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação, fluirão para a Companhia e suas controladas. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluindo os impostos calculados sobre as vendas. **c) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (real), utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. **d) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados nas seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos sob o regime de vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. **Ativos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía instrumentos financeiros classificados como: (i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Para a Companhia e suas controladas, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações de valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", na demonstração do resultado. (ii) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de encerramento das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, compreendia o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), os saldos a receber de clientes (nota explicativa nº 7) e de partes relacionadas (nota explicativa nº 11). **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como: (i) **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos financeiros classificados nessa categoria. (ii) **Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado:** Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2013, são representados por empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 7), contas a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 15) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 11), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. **Método da taxa efetiva de juros:** Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados no ativo ou no passivo circulante, sendo os recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. **Mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2013, o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge":** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designados em uma contabilidade de "hedge". Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados nos balanços patrimoniais. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados no resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela Tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado disponíveis. **Ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são avaliados ao custo amortizado, exceto nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Adicionalmente, a controlada Tavex Brasil S.A. adotou a prática contábil de "hedge accounting" - contabilidade de proteção, a qual consiste no registro dos efeitos das variações cambiais e dos valores justos de mercado originados das operações com os instrumentos financeiros em aberto nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, revertendo -os contra o resultado

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Passivo e Patrimônio Líquido Circulante</b>					
Fornecedores	15	-	-	126.697	111.785
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	723.931	558.930
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	7	-	-	-	27.978
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	2	3	28.941	26.143	
Impostos e contribuições a recolher	17	7	27.705	24.265	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	1.486	4.019	7.990	
Dividendos a pagar	11	2.497	2.497	2.634	
Partes relacionadas	11	315	907	3.316	
Outras obrigações	11	346	31.216	22.214	
Total do passivo circulante		<u>3.090</u>	<u>5.246</u>	<u>954.446</u>	<u>825.148</u>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	197.766	223.944
Parcelamento de tributos	18	1.435	1.494	5.612	2.993
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b)	21.791	21.738	24.113	25.696
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	18	416	30	36.175	33.328
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	21	-	-	1.754	5.213
Total do passivo não circulante		<u>23.642</u>	<u>23.262</u>	<u>265.420</u>	<u>291.174</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	19.a)	202.532	202.532	202.532	202.532
Reserva de capital		4.999	4.999	4.999	4.999
Reservas de risco de mudança de valor, cujos saldos são registrados pelos valores de encerramento das demonstrações financeiras		18.309	18.309	18.309	18.309
Ajustes de avaliação patrimonial		3.438	(27.400)	3.438	(27.400)
Prejuízos acumulados		(58.356)	(51.780)	(58.356)	(51.780)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		170.922	146.660	170.922	146.660
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	5.004	4.569
Total do patrimônio líquido		<u>170.922</u>	<u>146.660</u>	<u>175.926</u>	<u>151.229</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<u>197.654</u>	<u>175.168</u>	<u>1.395.792</u>	<u>1.267.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	22	-	-	949.427	948.579
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	23	-	-	(738.526)	(773.863)
<b>Lucro Bruto</b>				210.901	174.716
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Com vendas	23	-	-	(67.587)	(76.024)
Gerais e administrativas	23	(282)	(307)	(46.341)	(44.215)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(7.857)	(97.566)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	231	(319)	(26.079)	(32.568)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional e antes do Resultado Financeiro</b>					
		(7.908)	(98.192)	70.894	21.909
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas financeiras	25	93	143	17.761	14.342
Despesas financeiras	25	(223)	(170)	(89.846)	(80.023)
Variação cambial, líquida	26	(50)	(33)	(32.851)	8.182
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>					
		(8.088)	(98.252)	(34.042)	(35.590)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Correntes	10.a)	(29)	-	(5.304)	(13.261)
Diferidos	10.a)	(53)	(130)	30.737	(52.391)
<b>Prejuízo do Exercício</b>					
		<u>(8.170)</u>	<u>(98.382)</u>	<u>(8.609)</u>	<u>(101.242)</u>
<b>Prejuízo do Exercício Atribuível aos Acionistas Controladores</b>					
		(8.170)	(98.382)	(8.170)	(98.382)
<b>Acionistas não controladores</b>					
		-	-	(439)	(2.860)
<b>Prejuízo do Exercício por Ação - R\$</b>					
		28	(0,412)	(4,965)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Prejuízo do Exercício</b>					
		(8.170)	(98.382)	(8.609)	(101.242)
<b>Outros resultados abrangentes - Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado -</b>					
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		2.337	(2.941)	2.337	(2.941)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa reclassificado para o resultado, líquido de impostos - controlada Tavex Brasil S.A.	20.h)	50.853	-	50.853	-
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos - controlada Tavex Brasil S.A.		(23.767)	(14.667)	(23.767)	(14.667)
Ganho na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	12	8.422	1.537	9.296	2.125
Perda cambial de mútuos com controladas no exterior, líquida de impostos		(3.747)	(2.430)	(3.747)	(2.430)
Total dos outros resultados abrangentes					

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

• CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados: elimina o método "corredor" e orienta registrar os impactos de remuneração do plano de benefícios diretamente no resultado abrangente, além de outras melhorias. Os efeitos da adoção dessa norma estão descritos na nota explicativa nº 32. Não existem outras normas e interpretações emitidas e vigentes que impactam significativamente o resultado do exercício ou o patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Companhia não adotou os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não vigentes: • CPCs 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros: Classificação: os pronunciamentos revisados utilizam uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção. • CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação: adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção. O "International Accounting Standards Board - IASB" emitiu esclarecimentos e alterações para as normas e interpretações de "International Financial Reporting Standards - IFRSs", cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção. A seguir descrevemos as principais emendas: • Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento: definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas, além de requerimentos de divulgação. • IAS 36 - "Impairment" de Ativos (CPC 01): adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. • IAS 39 - Instrumentos Financeiros: adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar "hedge accounting" se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. O CPC ainda não entrou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e o CFC manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC até a data de sua aplicação obrigatória. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia por suas controladas. **5. Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis:** Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente quanto períodos futuros. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: **a) Reconhecimento da receita de vendas:** Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se as contrapartidas haviam transferido os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. Após a quantificação criteriosa do passivo das controladas relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente. **b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos:** A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor sobre o prejuízo fiscal e a base negativa. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. **c) Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 18. A provisão é constituída para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essa provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 3.f). **e) Provisão para perdas nos estoques:** Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques classificados como diferentes de primeira linha sobre as prováveis perdas de margem na venda e de giro lento. **f) Plano de previdência privada:** O valor atual do plano de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e outras, divulgadas na nota explicativa nº 21. A mudança em uma dessas estimativas pode afetar os resultados apresentados. **g) Avaliação de valor recuperável do imobilizado e intangível:** Os bens do imobilizado e de outros ativos não circulantes são avaliados a preço de custo e a provisão para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **h) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível:** Conforme descrito nas notas explicativas nº 13 e nº 14, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

**6. Caixa e Equivalentes de Caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	175	126	2.933	5.612
Bancos em moeda estrangeira	-	-	38.832	11.654
Aplicações financeiras:				
• Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	-	11.723	11.032
• Operações lastreadas em debêntures	704	1.542	5.676	56.222
• Investimentos financeiros - Tavex Argentina S.A.	-	-	392	13.309
	<u>879</u>	<u>1.668</u>	<u>59.356</u>	<u>101.779</u>

Os investimentos financeiros em CDBs e as operações lastreadas em debêntures são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com garantia de resgate imediato e risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2013, são remunerados, respectivamente, por 97,3% e 98,8% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,3% e 97,3%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012). Os investimentos financeiros em moeda estrangeira mantidos pela controlada Tavex Argentina S.A. são denominados em peso argentino (ARS) e remunerados por taxas médias anuais entre 10,52% e 18% ao ano (8,2% e 14,3% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

**7. Contas a Receber de Clientes:**

	Consolidado	
	2013	2012
Mercado interno	145.343	86.986
Mercado externo	78.985	67.983
Títulos a receber alienados ao FIDC (*)	-	51.028
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	12.672	32.758
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.053)	(46.645)
	<u>199.947</u>	<u>192.120</u>
Circulante	199.193	191.470
• Não circulante	754	650

(\*) A controlada Tavex Brasil S.A. constituiu, em 24 de agosto de 2012, um novo FIDC sob a forma de fundo fechado, com prazo de duração de 42 meses. A primeira série de cotas seniores e mezanino teve amortizações trimestrais iguais a partir do 33º mês, com rentabilidade-alvo do CDI, acrescida de 3% ao ano e 5% ao ano, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2012, os saldos dos títulos em aberto nesse Fundo eram de R\$51.028, registrados na rubrica "Contas a receber de clientes", e de R\$27.978, líquidos do investimento nas cotas subordinadas do Fundo (conforme mencionado na nota explicativa nº 3.a) na rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC" no passivo circulante. Em 25 de abril de 2013, a controlada encerrou o Fundo, e o saldo a receber foi transferido para a rubrica "Mercado interno". Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão distribuídos conforme segue:

	2013		2012	
	182.907	90.526		
A vencer				
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	8.326	17.261		
De 31 a 60 dias	3.481	4.593		
De 61 a 90 dias	4.190	2.424		
Acima de 90 dias	38.096	72.933		
	<u>237.000</u>	<u>187.737</u>		

Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos alienados ao FIDC em 31 de dezembro de 2012 estavam distribuídos conforme segue:

	2012	
	2.404	
Vencidos		
De 1 a 30 dias	22.679	
De 31 a 60 dias	15.452	
De 61 a 90 dias	8.068	
Acima de 90 dias	2.425	
	<u>51.028</u>	

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está demonstrada a seguir:

	2013		2012	
	(46.645)	(46.513)		
Saldo no início do exercício				
Complementos	-	(988)		
Reversões	9.592	856		
Saldo no fim do exercício	<u>(37.053)</u>	<u>(46.645)</u>		

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantia cartas de crédito e imóveis, elas não mantêm nenhuma outra garantia para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**8. Estoques:**

	Consolidado	
	2013	2012
Produtos acabados	64.945	49.291
Produtos em elaboração	60.484	51.154
Matérias-primas	30.971	23.522
Almoxarifado	34.585	24.848
Importações em andamento	2.153	641
Provisão para perdas nos estoques	(852)	(1.329)
	<u>192.286</u>	<u>148.127</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está assim representada:

	2013		2012	
	(1.329)	(1.015)		
Saldo no início do exercício				
Reversões (complementos)	477	(314)		
Saldo no fim do exercício	<u>(852)</u>	<u>(1.329)</u>		

**9. Impostos a Recuperar:**

	Consolidado	
	2013	2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.692	14.196
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Argentina, Chile e México)	42.612	33.975
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	9.667	11.019
Antecipações de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	403	299
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	380	801
Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social - COFINS e outros	3.223	2.379
(-) Provisão para desvalorização na venda de créditos de ICMS	(1.031)	(1.740)
	<u>69.946</u>	<u>60.929</u>

Parcela do circulante

Parcela do não circulante

A movimentação da provisão para perdas na realização dos impostos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está assim representada:

	2013		2012	
	709	(614)		
Saldo no início do exercício				
Reversões (complementos)	709	(614)		
Saldo no fim do exercício	<u>(1.031)</u>	<u>(1.740)</u>		

**10. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.088)	(98.252)	(34.042)	(35.590)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	2.750	33.406	11.574	12.101
Exclusões (adições) permanentes líquidas:				
• Resultado de equivalência patrimonial	(2.671)	(33.172)	-	-
• Reversão (provisão) para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	23.044	(72.178)
• Ajustes de alíquota nominal das controladas no exterior	-	-	(4.319)	(7.449)
• Outras exclusões (adições) permanentes	(161)	(364)	(4.866)	1.874
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(82)</u>	<u>(130)</u>	<u>25.433</u>	<u>(65.652)</u>
Correntes	(29)	-	(5.304)	(13.261)
Diferidos	(53)	-	30.737	52.391

	2013			2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	245.202	155.923	401.125	283.076	151.104	434.180
Diferenças temporárias:						
• Provisão para perdas nos estoques	851	794	1.645	1.202	1.202	2.404
• Provisão para perdas em adiantamentos a confeccionistas	-	-	-	5.026	5.026	10.052
• Provisão para perdas de recebíveis	1.461	342	1.803	6.036	6.036	12.072
• Provisão para riscos e tributos com exigibilidade suspensa	33.200	28.337	61.537	30.095	28.068	58.163
• Provisão para contas a pagar e outras provisões	29.338	29.338	58.676	22.592	22.592	45.184
• Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	3.449	3.449	6.898	1.772	1.772	3.570
• Custo atribuído ao ativo imobilizado	(43.735)	(27.425)	(71.160)	(49.191)	(29.286)	(78.477)
• Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	2.472	2.472	4.944	6.073	6.073	12.146
• Outras	18.685	13.571	32.256	12.289	6.046	18.335
• Amortização de deságios	(71.418)	(45.318)	(116.736)	(71.418)	(45.318)	(116.736)
• Total da base de cálculo	219.505	161.483	380.988	247.552	153.315	400.867
• Alíquotas vigentes	54.876	14.534	69.410	61.887	13.798	75.685

Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social

Total

Passivo tributário diferido líquido

Ativo tributário diferido líquido

A Administração, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, mantém esses créditos tributários sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social com base em projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para dez exercícios, que levariam em consideração diversas ações relacionadas às operações da Companhia e de suas controladas, embasadas principalmente: (i) na redução do endividamento financeiro e no custo do serviço da dívida; e (ii) em sinergias administrativas e operacionais que estão sendo alcançadas com o processo de reestruturação operacional implantado nos últimos anos. Na revisão das projeções para 31 de dezembro de 2013, as controladas Tavex Brasil S.A. e Tavemex S.A. de C.V. mantiveram uma provisão para não realização no montante de R\$49.134 (R\$72.178 em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, com base nas estimativas dos assessores legais sobre os prazos de desfecho dos processos, bem como no histórico de realização de processos similares, a Administração estima que os referidos créditos fiscais oriundos de diferenças temporárias serão realizados em até dez exercícios. Em 31 de dezembro de 2013, os valores de imposto de renda diferido ativo possuem prazos estimados de realização conforme demonstrado a seguir:

2014	1.117
2015	2.026
2016	2.798
2017	3.979
2018 a 2023	<u>34.469</u>
	<u>44.389</u>

**11. Partes Relacionadas: a) Saldos e transações:** Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Receber		Dividendos a Pagar	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Tavex Brasil S.A.	51	134	200	200	6.612	8.212	-	-
Tavex Argentina S.A.	-	-	115	81	-	-	-	-
Icortex S.A.	-	-	-	626	-	-	-	-
Grupo Tavex S.A.	21	21	-	-	-	-	2.497	2.497
	<u>72</u>	<u>155</u>	<u>315</u>	<u>907</u>	<u>6.612</u>	<u>8.212</u>	<u>2.497</u>	<u>2.497</u>
Parcela do circulante	-	-	315	907	6.612	8.212	2.497	2.497
Parcela do não circulante	72	155	-	-	-	-	-	-
Consolidado								

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Pagar		Receita de Vendas		Receitas (Despesas)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Settavex S.A. de C.V.	3.338	26.047	-	660	-	-	5.188	8.479	9.123	6.964
Tavemex S.A. de C.V.	3.938	26.047	-	660	-	-	-	-	-	-
Grupo Tavex S.A. (a)	356.326	241.392	9.150	49.676	2.634	2.634	-	-	44.930	11.860
Icortex S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.196	671
Tavex USA	9.274	6.350	-	-	-	-	87.851	91.164	-	-
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(587)	-
Camargo Corrêa S.A.	6.355	5.798	228	-	-	-	-	-	(2.083)	-
	<u>375.593</u>	<u>279.587</u>	<u>9.378</u>	<u>50.336</u>	<u>2.634</u>	<u>2.634</u>	<u>93.039</u>	<u>99.643</u>	<u>52.579</u>	<u>19.495</u>
Parcela do circulante (b)	12.672	32.758	9.378	50.336	2.634	2.634	-	-	-	-
Parcela do não circulante	362.621	246.829	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O saldo a receber refere-se a contrato de mútuo denominado em dólar norte-americano sujeito a juros calculados à taxa LIBOR semestral mais 3% ao ano. (b) Os saldos registrados no ativo e passivo circulantes referem-se substancialmente a operações de compra e venda de produtos e serviços, as quais são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. Do saldo registrado em 31 de dezembro de 2013 no passivo circulante, R\$62 estão registrados na rubrica "Fornecedores" e R\$9.316 na rubrica "Partes relacionadas" (R\$7.157 e R\$4.179, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012). A Companhia e suas controladas possuem contratos de

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ **continuação**

A posição financeira líquida consolidada corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	59.356	101.779
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(921.697)	(782.874)
Dívida líquida	(862.341)	(681.095)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	170.922	146.660
Índice de dívida líquida	5,05	4,64

**f) Valores de mercado:** Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

**g) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:**

Instrumentos financeiros derivativos - "forwards"

	Perda Cenário 1	Perda Cenário 2
Risco da Companhia	30.205	
Queda do US\$		

Considerando que as operações de "forwards" atreladas ao dólar norte-americano possuem vencimentos em março de 2014, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade para o cenário 2. Dessa forma, considerando a taxa média de câmbio pactuada para os vencimentos dos instrumentos contratados de R\$2,4164/US\$1,00, o cenário 1 considera uma valorização de 25% do real sobre a taxa de mercado do dólar norte-americano dos respectivos instrumentos, em 31 de dezembro de 2013, de R\$1,8123/US\$1,00. A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário 3 por entender que este reflete as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**Risco de taxa de juros:** Exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	531.341
Total dos empréstimos e financiamentos	531.341
Aplicações financeiras	(17.398)
Exposição líquida	513.943

Para a exposição líquida dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, para a qual a Companhia está deduzindo os saldos das aplicações financeiras, também mantidas pelo CDI (nota explicativa nº 6), a Administração da Companhia entende que, considerando como baixo o risco de grandes variações no CDI em 2014, levando em conta o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos, para a análise de sensibilidade para o risco de aumento nas taxas do CDI e da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, que afetariam as despesas financeiras da Companhia, deve ser considerado um aumento máximo de 25% na taxa do CDI (representando um incremento de aproximadamente 2,02 pontos percentuais), o que poderia trazer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R\$10.380. **Risco cambial:** Considerando as exposições cambiais descritas no quadro do item b) anterior, em 31 de dezembro de 2013, a análise de sensibilidade seria como segue:

	Perda Cenário 1	Perda Cenário 2
Risco da Companhia e de suas controladas	19.869	39.741
Queda do US\$		

Considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2013 de R\$2,34/US\$1,00, o cenário 1 considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano (R\$1,76/US\$1,00) e o cenário 2, uma valorização de 50% (R\$1,17/US\$1,00). A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário 3 por entender que este reflete as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **h) Operações de Pré-Pagamentos de Exportação - PPE e adoção da prática contábil para proteção ("hedge accounting"):** Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Tavex Brasil S.A. possuía operações de PPE no valor nominal total a pagar de R\$390.326 (equivalente a US\$167.405 mil), atualizado até aquela data. Na premissa de que essas operações estão diretamente atreladas às exportações que serão efetuadas pela controlada nos próximos sete exercícios, a Administração adotou, a partir de 1º de outubro de 2008, a prática contábil de "hedge accounting", considerando as operações de PPE vincendas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015, no valor nominal de R\$321.838 (equivalente a US\$137.714 mil), tendo reconhecido os efeitos de variação cambial passiva e valores justos de mercado sobre essas operações, ocorridos no quarto trimestre de 2008, de R\$58.212 (R\$38.420, líquidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social), na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2009, a Administração da controlada Tavex Brasil S.A. desatrelou a prática contábil de "hedge accounting" dessas operações de PPE, voltando a reeleger a prática em 1º de julho de 2011 para o saldo das operações vincendas entre 2011 e 2015, no valor nominal total de R\$229.625 (equivalente a US\$140.822 mil). Para o encerramento do exercício de 2013, a Administração, com base no plano de negócio até 2015, revisou as exportações altamente prováveis previstas para suportar o "hedge accounting" e reverteu o montante de R\$78.340 (R\$51.704 líquidos dos impostos) contra o resultado do exercício. O efeito da perda cambial acumulado até 31 de dezembro de 2013, líquido dos efeitos tributários, de R\$13.188 (R\$40.727 até 31 de dezembro de 2012), será revertido contra o resultado do exercício, conforme cronograma de vencimentos demonstrado a seguir:

Ano de vencimento	Valor de Referência (Nocional)	Variação Cambial Passiva
2014	31.235	6.594
2015	31.235	6.594
	62.470	13.188

**21. Plano de Previdência Privada:** Em 1º de janeiro de 2000, foi lançado o ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar (anteriormente denominado SPASAPREV - Sociedade de Previdência Privada) para os empregados da controlada Tavex Brasil S.A. É estruturado na modalidade "benefício definido", totalmente custeado por contribuições da patrocinadora. Em agosto de 2000, foi criado o plano "Super Prev", estruturado na modalidade "contribuição definida", para o qual já migraram funcionários equivalentes a 99% das reservas necessárias. Os valores atuariais registrados na controlada Tavex Brasil S.A. são:

	2013	2012
Valor presente da obrigação atuarial	(4.417)	(8.004)
Valor justo dos ativos do plano	2.663	2.791
Passivo líquido total (*)	(1.754)	(5.213)

(\*) Registrado na rubrica "Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego" no passivo não circulante.

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para o exercício de 2013 foram as seguintes:

	2013	2012
Taxa de desconto financeiro	11,56%	8,00%
Inflação de longo prazo	5,00%	4,60%
Tábua de mortalidade geral	AT2000	AT83

A contribuição efetuada pela controlada no plano de benefício definido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$1.467 (R\$1.633 em 31 de dezembro de 2012).

**22. Receita Líquida de Vendas:**

	Consolidado	
	2013	2012
Receita bruta de vendas:		
Mercado interno	700.970	723.731
Mercado externo	457.134	444.909
Abatimentos e cancelamentos	(25.658)	(35.111)
Impostos incidentes sobre as vendas	(183.019)	(184.950)
	949.427	948.579

**23. Despesas por Natureza:**

	Consolidado	
	2013	2012
Matéria-prima	372.073	354.426
Mão de obra	162.256	174.276
Energia e combustíveis	86.838	97.606
Outros custos	117.359	147.555
Custo dos produtos vendidos	738.526	773.863
Salários, encargos e benefícios	30.733	36.546
Propaganda e publicidade	12.834	10.795
Serviços de terceiros	31.841	23.306
Frete	19.578	17.285
"Royalties"	4.480	14.519
Outras	14.462	17.788
	113.928	120.239
Despesas com vendas	67.587	76.024
Despesas gerais e administrativas	46.341	44.215
	113.928	120.239

**24. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas:**

	Consolidado	
	2013	2012
Receitas:		
Outras	290	707
	290	707

	Consolidado	
	2013	2012
Despesas:		
Despesas com reestruturação (Complemento) reversão de provisão para perdas no imobilizado, líquido da reversão (nota explicativa nº 13)	6.372	(4.724)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	(7.874)	(7.356)
Perda líquida na alienação de bens do ativo imobilizado	(10.334)	(6.009)
Outras	(4.983)	-
	(26.369)	(33.157)
	(26.079)	(32.568)

**25. Receitas (Despesas) Financeiras:**

	Consolidado	
	2013	2012
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.503	3.646
Juros sobre recebimento de contas a receber em atraso	4.491	4.437
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	10.558	6.109
Outras	209	150
	17.761	14.342

	Consolidado	
	2013	2012
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(59.325)	(51.607)
Juros e atualização monetária sobre mútuos e aval concedido por parte relacionada sobre empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)	(2.982)	(996)
Descontos concedidos	(15.470)	(14.390)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(19)	(843)
Deságio e despesas sobre títulos conferidos na constituição de FIDC	(601)	(2.423)
Despesas bancárias	(3.621)	(4.574)
Outras	(7.538)	(5.190)
	(89.846)	(80.023)

**26. Variação Cambial, Líquida:**

	Consolidado	
	2013	2012
Variação cambial ativa:		
Mútuos com partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	45.003	14.382
Clientes do exterior	7.427	5.118
Aplicação financeira	300	217
	52.730	19.717

	Consolidado	
	2013	2012
Variação cambial passiva:		
Empréstimos e financiamentos e "forwards" e "swaps"	(81.042)	(7.957)
Outros	(4.539)	(3.578)
	(85.581)	(11.535)
	(32.851)	8.182

**27. Avals e Garantias:** Em 31 de dezembro de 2013, em adição aos divulgados na nota explicativa nº 16, os avals oferecidos pela Companhia e por suas controladas às instituições financeiras totalizavam R\$7.928 (R\$8.101 em 31 de dezembro de 2012) e referem-se às operações de financiamento de vendas - "vendedor".

**28. Prejuízo do Exercício por Ação:**

	2013		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	11.111.105	8.704.959	19.816.064
Ações em relação ao total - %	56,07	43,93	100,00
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível a cada classe de ações	(4.581)	(3.589)	(8.170)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R\$	(0,412)	(0,412)	(0,412)

	2012		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	11.111.105	8.704.959	19.816.064
Ações em relação ao total - %	56,07	43,93	100,00
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível a cada classe de ações	(55.163)	(43.219)	(98.382)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R\$	(4,965)	(4,965)	(4,965)

**29. Compromissos Assumidos: a) Arrendamentos operacionais:** Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Tavex Brasil S.A. possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R\$15.612 (R\$14.659 em 31 de dezembro de 2012). **Compromissos futuros:** Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2013, totalizam um montante fixo de R\$79.790, assim distribuídos:

Exercício	R\$
2014	15.958
2015	15.958
2016	15.958
2017 a 2018	31.916
	79.790

Tais operações possuem cláusulas restritivas de mercado, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado "contingente" foi efetuado pela Companhia durante o exercício de 2013. **b) Contratos de fornecimento de insumos:** A controlada Tavex Brasil S.A. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica, vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 30.400 kW, equivalente a R\$2.718, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2013, a controlada estava adimplente com os compromissos desse contrato. A controlada Tavex Brasil S.A. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de gás natural, vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 73.300 m³, equivalente a R\$13.119, podendo ser alterado com prazo mínimo de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2013, a controlada estava adimplente com os compromissos desse contrato. **30. Cobertura de Seguros:** A Companhia e suas controladas adotam a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas de seguro equivalem ao montante de R\$2.217.744 (R\$2.018.796 em 31 de dezembro de 2012) e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos. **31. Outros Assuntos:** A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil - RFB, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Companhia, apoiada por seus assessores legais, está analisando os dispositivos dessa Medida Provisória, as implicações à opção antecipada e os impactos que poderiam gerar. Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 a Administração da Companhia não havia decidido sobre a adoção antecipada dessa Medida Provisória para o exercício de 2014. **32. Representação de Valores Correspondentes:** Com base no pronunciamento técnico CPC 33 (R1), vigente a partir de 1º de janeiro de 2013, foram eliminados os efeitos dos chamados "corredores atuariais", bem como os efeitos de variação atuarial passaram a ser registrados diretamente na rubrica "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, líquidos de impostos. Dessa forma, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 foi representado para permitir a comparabilidade com o balanço patrimonial do exercício corrente, conforme demonstrado a seguir:

	2012 Controladora		2012 Consolidado	
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Originalmente Apresentado	Ajustes
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.668	-	1.668	-
Contas a receber de clientes	-	-	191.470	-
Estoques	-	-	148.127	-
Impostos a recuperar	118	-	118	-
Dividendos a receber de controladas	8.212	-	8.212	-
Despesas antecipadas	-	-	6.137	-
Outros créditos	396	-	396	-
Total do ativo circulante	10.394	-	10.394	-
<b>Não Circulante</b>				
Partes relacionadas	155	-	155	-
Depósitos judiciais	-	-	12.389	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	27.138	(2.065)
Contas a receber de clientes	-	-	650	-
Impostos a recuperar	-	-	2.735	-
Outros créditos	129	-	129	860
Investimentos	168.432	3.942	164.490	-
Imobilizado	-	-	434.030	-
Intangível	-	-	23.864	-
Total do ativo não circulante	168.716	3.942	164.774	749.211
<b>Total do Ativo</b>	179.110	3.942	175.168	1.266.346

	2012 Controladora		2012 Consolidado	
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Originalmente Apresentado	Ajustes
<b>Passivo e Patrimônio Líquido Circulante</b>				
Fornecedores	-	-	111.785	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	558.930	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	27.978	-
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	3	-	26.143	-
Impostos e contribuições a recolher	7	-	24.265	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.486	-	1.486	-
Dividendos a pagar	2.497	-	2.497	-
Partes relacionadas	907	-	907	-
Outras obrigações	346	-	346	-
Total do passivo circulante	5.246	-	5.246	-

	2012 Controladora		2012 Consolidado	
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Originalmente Apresentado	Ajustes
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	223.944	-
Parcelamento de tributos	1.494	-	1.494	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.738	-	21.738	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30	-	30	-
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	-	-	-	5.213
Total do passivo não circulante	23.262	-	23.262	5.213
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	202.532	-	202.532	